



UFV informa

Ano 21

Viçosa (MG), 18 de agosto de 1989.

Nº 1.114

Conservacionistas reúnem-se na UFV

Raimundo de Paula



Os participantes da reunião.

Com o objetivo de viabilizar um convênio amplo, que propicie condições para a negociação conjunta da dívida externa brasileira no que se refere ao meio ambiente, reuniram-se no Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, dia 11 do corrente, representantes da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN), do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN) e do Centro de Estudos Ecológicos e do Meio Ambiente (CEEMA).

A reunião possibilitou, também, a reativação dos contatos entre as entidades e a discussão de projetos em andamento bem como a definição de metas para a estruturação das entidades não-governamentais que atuam no setor. Estiveram presentes o vice-presidente da FBCN, Alceo Magnanini; o presidente e a vice-presidente do CMCN, Roberto da Silva Ramalho e Dalva Luiz Q. Santana; e o assessor de Assuntos Internacionais da UFV e representante do CEEMA, José Solon de J. Guerrero Gutierrez, além de servidores e professores da UFV e membros do CMCN e do CEEMA.

Durante o encontro, o professor Solon Guerrero falou sobre o CEEMA, sua estrutura física, atividades desenvolvidas e arrecadação de recursos. Se-

gundo ele, a entidade já elaborou estudos sobre a viabilidade técnica da utilização da dívida externa em projetos de meio ambiente, mas a viabilidade política depende de negociações com os órgãos governamentais. Acrescentou, ainda, que uma das razões desta reunião foi colher, junto às bases, informações para a preparação do CEEMA para fortalecer os processos de negociação com o governo.

O professor Roberto Ramalho fez uma explanação sobre a situação atual do CMCN, seus objetivos e projetos em andamento. O professor Virgílio da Silva Andrade, membro do Conselho Fiscal do CMCN, relatou as atividades referentes ao projeto «Vigilância do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro através de Motocicletas». Por sua vez, o professor Elmar Alfenas Couto discorreu sobre diversos projetos em andamento na área ambiental.

Também ligado ao setor, o professor Osvaldo Ferreira Valente fez uma exposição sobre atividades de manejo de bacias hidrográficas, advertindo sobre os problemas de escassez de água no período seco e de excesso durante o verão, causando as enchentes e o não-abastecimento do lençol freático.

A próxima reunião do grupo deverá ser na sede da FBCN, no Rio de Janeiro.

Aspuv realiza prévia para a indicação dos nomes para a direção dos centros da UFV

A Associação dos Professores da Universidade Federal de Viçosa (Aspuv) promoveu, dia 16 último, uma prévia eleitoral entre os membros do corpo docente da Instituição, com vistas à elaboração, pelos conselhos departamentais, das listas com os nomes a serem escolhidos pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa para as diretorias e vice-diretorias dos Centros da UFV.

Afirma o professor Benjamim de Almeida Mendes, presidente da Aspuv, que a iniciativa da entidade visa a oferecer alternativas para maior democratização do processo de escolha dos dirigentes. Segundo ele, o comparecimento médio chegou à casa dos 92%, demonstrando o grande interesse despertado no corpo docente.

Foram estes os números obtidos após a apuração dos votos em cada um dos Centros, para escolha do nome a ser indicado para diretor: **Centro de Ciências Agrárias** (174 votantes) – Carlos S. Sedyama (80 votos), Salasier Bernardo (46), Flávio A. L. Amaral (30), brancos (12) e nulos (6); **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde** (121 votantes) – Evaldo F. Vilela (81), Nei Fernandes Lopes (35), brancos (4) e nulo (1); **Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas** (122 votantes) – Laede Maffia de Oliveira (63), Adão José Resende Pinheiro (23), Ernesto von Rückert (22), Roberto Andrea Müller (8), nulos (5) e branco (1); e **Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes** (98 votantes) – Juraci Aureliano Teixeira (82) e brancos (16).

Para vice-diretor, a votação foi a seguinte: CCA – Blamor Torres Loureiro (66), Carlos Antônio Alvares Ribeiro (40), brancos (63) nulos (5); CCB – José Eurico de Faria (81), Mauro Roberto Martinho (29), brancos (10) e nulo (1); CCE – brancos (90), Zóard Antal László Geöcze (26) e nulos (6); e CCH – Roberto José Cypriano (49), Francisco Serafim Brandi (29), brancos (19) e nulo (1).

Como não foi atingida a maioria absoluta no caso das eleições para a diretoria do CCA e as vice-diretorias do CCA e do CCH, será realizado um segundo turno, reunindo os dois mais votados, na próxima terça-feira, dia 22.

Cientista australiano faz palestra na UFV

O professor Jonathan D. Majer, da Universidade Curtin, de Perth, Austrália, fará uma palestra na Universidade Federal de Viçosa, dia 23 próximo, às 19h, abordando a questão do retorno de toda a gama de animais para áreas reabilitadas, após terem sido degradadas pela prática agrícola ou florestal, por queimadas ou mineração. A palestra será na Sala 142 do Prédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Especialista em ecologia de formigas, o professor Majer encontra-se na UFV desde o

dia 1º do corrente, por iniciativa do professor Evaldo Ferreira Vilela, do Departamento de Biologia Animal, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de instituições australianas.

O professor Majer está ministrando um curso de 40 horas sobre sua especialidade para estudantes do curso de mestrado em Entomologia da UFV. Ele permanecerá em Viçosa até o dia 10 de setembro, dirigindo-se, em seguida, para a Bahia, onde desenvolverá atividades na Ceplac.

MÉRITO FLORESTAL

A Comissão do Mérito Florestal do Estado de Minas Gerais aprovou, em sua reunião do dia 16 último, o nome do professor Francisco Alves Ferreira, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, para receber o Diploma do Mérito Florestal, honraria concedida anualmente a pessoas físicas e, ou, jurídicas que se destacam no setor florestal no Estado. Engenheiro Florestal, formado em 1973, na UFV, o professor Francisco possui o título de mestre em Microbiologia Agrícola, obtido em 1977, também na UFV. É autor de uma obra de referência obrigatória: "Patologia Florestal – Principais doenças florestais no Brasil".

Professores do DER elaboram sugestões para a Lei Agrícola

Professor da UFV analisa as perspectivas da Educação para o terceiro milênio

O professor Carlos Vasconcelos Farias, do Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, participou do I Congresso Internacional de Biodança, realizado no período de dois a seis do corrente, em Salvador, Bahia, onde proferiu conferência sobre «A Educação no Terceiro Milênio», abordando a importância das produções menos racionais do cérebro humano na construção da ciência.

Segundo o professor Carlos, a lógica fantasmagórica de que haveria seres extraterrestres superiores aos humanos impulsionou muito o progresso da corrida espacial. Neste final de século, depois de seis missões bem sucedidas à lua e do envio de várias sondas a outros planetas, veio a desilusão dos programas espaciais, lembra o professor. A fantasia do ser extraterrestre transformase, atualmente, no pesadelo dos grandes gastos econômicos e na sensível perda de cálcio e de glóbulos vermelhos no homem, ao tentar a adaptação à falta de gravidade. Esse desgaste enorme, durante uma viagem a Marte, que gasta dois anos e meio, teria, ao final, um sucesso duvidoso.

TERRA

As decepções atuais com as fantasias do espaço sideral trarão aos poucos o aumento da angústia de viver, assegura o professor do Departamento de Educação. «Uma vez que estamos desacompanhados, só nos



Raimundo de Paula

O professor Carlos V. Farias, resta organizar melhor nossa casa, o planeta terra», diz o professor Carlos. Essa afirmativa, segundo ele, caracteriza bem o final do Século XX, com seus três sintomas principais: as mudanças nas relações internacionais, a crescente preocupação com a ecologia e as novas tendências das ciências humanas.

Comenta o professor Carlos que a Psicologia está assistindo ao afloramento das terapias alternativas. É comum, atualmente, o psicólogo abandonar as terapias verbalistas em favor das não-verbais, como é o caso da biodança. Ele assegura que a Educação será a próxima área a ter de abandonar o lado puramente racional, que dominou o ser humano principalmente neste século. «A escola, nas próximas décadas, terá necessariamente de suprir as lacunas da fantasia e da alegria de estudar», concluiu o professor Carlos.

SUPERCROSS

Esportistas da região e de diversos pontos do Estado estarão em Viçosa neste fim-de-semana, quando serão disputadas, no Motódromo do Paraíso, provas de supercross e bicross. A promoção conta com o apoio da Universidade Federal de Viçosa, das Prefeituras de Viçosa e Ervália e do Trail Clube Serra Verde, sob a supervisão da Federação de Motociclismo do Estado de Minas Gerais. Para sábado, dia 19, estão marcados os treinos livres, das 14 às 17h. A partir das 21h, na Cabana Roda, haverá a «Supernight Dancing». Para domingo, às 10h, estão marcadas as provas de bicross. A largada para o supercross será às 13h, para as três categorias: Novatos, Nacional e Especial.



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone (031) 399-2242 - Telex 3113571 - 36570 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcisio Thiebaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins. Redação: Augusta Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GD 596), Giovanni Weber Scaracia (DRT/MG 120 - S.JPMG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/MG 120 - S.JPMG 1.729). Composição: Adilson de Oliveira Meirelles, Décio Del Arei e José Carlos de Souza. Revisão: Rizele Maria de Castro Reis. Montagem: Márcio Jacob. Fotorito: José Maurício de Freitas. Impressão: Ailton Alves Silveira. Expediente: Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.



Dentro da Quarta-feira Cultural promovida pelo Diretório Central dos Estudantes da UFV (DCE-Ruptura), haverá uma apresentação da Banda Complô, dia 23, às 13h, na piscina da entidade. A coordenação é de Sérgio Luiz F. Maia.

o-o-o

Os alunos da Escola Estadual Madre Santa Face visitarão o Museu da UFV nos próximos dias 21, 22, 28 e 29, dentro do programa «A escola vai ao museu». Nas oportunidades, haverá apresentação do Conjunto de Flauta Doce da Universidade. O evento conta com a coordenação de Lujan Nazareth Chagas, da DAC.

o-o-o

Com o apoio da DAC, será realizado, dia 20 próximo, um «Encontro para Estudos e Reflexões», com Aparecida Maria Carneiro Barquete, cujo objetivo é buscar estímulo para a vida interior e abertura para novas dimensões da consciência. O Encontro deve ocorrer no Centro de Ensino de Extensão, às 9h30m.

o-o-o

Um show musical com Barthô e Brutos será realizado dia 25, às 20h30m, no Centro de Vivência da UFV, sob a coordenação do estudante Wanir R. W. Júnior.

UFV faz retrospectiva da obra de Shakespeare

Uma coleção de 29 pôsteres e uma fita cassete, que relembra a vida e a obra de William Shakespeare, estará exposta no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, a partir do dia 22 deste mês, até seis de setembro. A «Retrospectiva de Shakespeare» será promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV, sob a coordenação de Maria Helena Ramos Vilaça.

Poeta e teatrólogo, imortalizado como o maior dramaturgo da literatura universal, o inglês Shakespeare nasceu em 1564 e faleceu em 1616, del-

xando traços imperecíveis no final do século XVI e início do século XVII. Muitas de suas peças foram traduzidas para diversas línguas, sendo publicadas e representadas em quase todo o mundo. Entre cerca de 37 peças de sua autoria estão Romeu e Julieta, Jôlio César, Hamlet, da primeira fase, quando era chamado de poeta «elisabetano», e as tragédias Antônio e Cleópatra, Rei Lear e Otelo. Também são de sua autoria as comédias: Os dois nobres em Verona, Muito barulho em torno de nada, A megera domada e Noite de Reis.

TEATRO DE BONECOS



José Paulo Martins

Muito concorrida a apresentação do Grupo de Teatro de Bonecos (foto), no DCE/Piscina, nesta quarta-feira, 16, às 13h, mostrando sua maneira divertida e crítica de ver a atualidade. A promoção foi do DCE e a coordenação de Sérgio Luiz F. Maia.

Professora da UFV participa de Curso de Folclore em Belo Horizonte

Um curso de folclore vem sendo realizado em Belo Horizonte, desde o dia 12 de maio último, pela Comissão Mineira de Folclore, com encerramento previsto para primeiro de setembro próximo. As aulas estão sendo ministradas por antropólogos e folcloristas das Universidades Federais de Minas Gerais, Ouro Preto e Juiz de Fora e das Faculdades de Filosofia de Belo Horizonte e de Poços de Caldas, e por vários pesquisadores mineiros. Também a Universidade Federal de Viçosa está representada, pela professora Maria do Carmo Tafuri Panlago, do Departamento de Educação, que

ministrou, no dia quatro, deste mês, curso sobre Medicina Popular e Alternativa.

O curso abrange 15 temas da Cultura Popular, tais como Conceituação de Cultura e de Folclore, Mitos e Lendas, Poesia Popular, Formação Cultural do Mineiro, Religiosidade Popular, Folclore na Escola, Pesquisa Folclórica, Projeção do Folclore e Grupos Parafolclóricos, entre outros. De acordo com o professor Lúcio Kreutz, chefe do Departamento de Educação da UFV, o evento tem merecido ampla cobertura da imprensa mineira, «pelo alto nível e sucesso que vem alcançando».

Atividades dos Serviços de Vigilância e do Corpo de Bombeiros no mês de julho

Os Serviços de Vigilância e do Corpo de Bombeiros da Universidade Federal de Viçosa desempenharam, no mês de julho, diversas atividades, de acordo com relatório do assessor de Segurança Patrimonial e Comunitária José Ferreira de Aguiar.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: acidentes de trânsito (06), apreensão de animais (22), irregularidades em repartições (28), festa no Recanto das Cigarras (08), repreensão à caça e pesca (05), solenidades no Centro de Vivência (23), patrulhamento no aeroporto (17), patrulhamento de futebol (25), patrulhamento nas vilas da UFV (20), transporte de

doentes e feridos (04), transporte de estudantes (16), transporte de funcionários (34) e outras atividades não especificadas (25).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (05), controle dos níveis de água das represas (03), corte de árvores (11), desobstruções de redes de água e esgoto (09), escapamento de gás em geral (01), aulas de prevenção e combate a incêndios (03), retirada de vítima em acidente (01), recarregamento e manutenção de extintores (61), combate a incêndios diversos (03) e outras atividades não especificadas (14).

Ex-aluno de Apicultura da Cedaf vence concurso mineiro de qualidade do mel

Reprodução



Da esquerda para a direita: Geraldo Jesus de Oliveira, vencedor do concurso; José Mendonça de Moraes, Secretário de Estado de Agricultura e Carlos Eugênio, presidente da Apimig.

A Associação Apícola de Minas Gerais (Apimig) promoveu, recentemente, o II Concurso Mineiro de Qualidade do Mel, em Belo Horizonte. O vencedor foi o apicultor Geraldo Jesus de Oliveira, de Florestal, que recebeu o troféu das mãos do Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais, José Mendonça de Moraes, que empresta seu nome para premiação. Geraldo foi aluno do curso de Apicultura, ministrado anualmente, durante a Semana do Hortigranjeiro, pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) da Universidade Federal de Viçosa.

Após receber o troféu, o apicultor florestalense, juntamente com o professor Hélio da Silva, do setor de Apicultura da Cedaf, ofertou-o ao diretor da Central, professor José Elias Said Rezende. Na mesma cerimônia, firmou-se com a Associação dos Criadores de Abelhas de Pará de Minas (Acriap) — da qual Geraldo é presidente — um convênio para arborização da Rodovia MG-A, que liga a BR-262 a Pará de Minas, com plantas melíferas (que também produzem sementes e frutos), visando à preservação dessas espécies e ao equilíbrio ecológico, com apoio do DER-MG e da Prefeitura de Florestal.

ATUANTE

O professor Hélio da Silva salientou que tanto a vitória de Geraldo quanto a de Márcia Portugal Santana, vencedora do I Concurso Mineiro de Qualidade do Mel e também ex-aluna da Semana do Hortigranjeiro, refletem a «seriedade com que a criação de abelhas é

conduzida no município, ao mesmo tempo em que mostra a importância da Cedaf com relação à sua atuação no meio onde se insere». O fato de o terceiro lugar no II Concurso Mineiro de Qualidade do Mel ter ficado com outra ex-aluna da Semana do Hortigranjeiro, Maria Antônia Ferreira, de Pará de Minas, é mais um ponto relevante na questão.

Geraldo Jesus de Oliveira, além de presidente da Acriap, é membro da Apimig e da Federação das Associações Apícolas de Minas Gerais. É, também, proprietário de 210 colméias, distribuídas em 11 apiários, com produção média de cinco toneladas de mel por ano. Seus apiários têm a marca Langstroth e localizam-se no distrito de Gameleira, no município de Florestal.

INSTRUTORES

Os apicultores Márcia Portugal de Santana e Geraldo Jesus de Oliveira, ex-alunos do curso de Apicultura da Semana do Hortigranjeiro e vencedores do I e II Concursos de Qualidade do Mel, respectivamente, atuaram como instrutores nas aulas práticas do referido curso, na XV Semana do Hortigranjeiro, realizada de 17 a 21 de julho passado a convite do professor Hélio da Silva, como uma «homenagem à seriedade com que eles vêm conduzindo as práticas apícolas». O convite também serviu para o estímulo e o aperfeiçoamento da tecnologia de produção do mel. Ainda atuaram como instrutores na Semana o apicultor Lúcio Leite Murta, de Belo Horizonte, e Laura de Sanctis Viana, coordenadora dos projetos de Apicultura e Cultura da Epamig.

CONCURSO

Estão abertas, até o dia 15 deste mês, na Escola Superior de Agricultura de Lavras-MG (ESAL), as inscrições para os concursos públicos que visam preencher uma vaga de Farmacêutico/Bioquímico e outra de Nutricionista. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (035) 821-3700, ramal 104.



NÃO DESTRUA A SINALIZAÇÃO DE SUA CIDADE

Pesquisador da Feema visita a UFV

Pedro Ilário Filho



O farmacêutico Ernani Ferreira(E.) e o técnico em Entomologia Jéssus Rocha de Oliveira, da UFV, no Laboratório de Entomologia.

O farmacêutico Ernani Ferreira, da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente do Rio de Janeiro (Feema), esteve na Universidade Federal de Viçosa, no período de oito a 11 deste mês, para uma série de contatos com os especialistas locais em Entomologia, com vistas ao estabelecimento de intercâmbio científico entre a UFV e a Feema nessa área.

Ernani Ferreira trabalha na Divisão de Vetores da Feema, encarregada das normas e fiscalização de todas as atividades de controle de vetores no Estado do Rio de Janeiro, além da prestação de serviços. Farmacêutico, entomólogo e sanitário, Ernani cuida, princí-

palmente, do controle de aranhas, formigas e cupins. O controle de cupins assume especial importância quando se trata da preservação de acervos na Biblioteca Nacional, no Arquivo Nacional e no Museu da República, entre outros órgãos, informa o especialista da Feema.

Em seus contatos na UFV, ele procurou inteirar-se do que se faz na Instituição, envolvendo todas as formas de controle de vetores. Encontrou-se com pesquisadores e técnicos que desenvolvem atividades nessa área, os quais, com a evolução do intercâmbio, poderão fazer visitas à Feema, que mandaria, por seu turno, outros representantes à UFV.

«A MATA DO JEQUITIBÁ»

A professora Maria do Carmo Tafuri Paniago, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, fará, nesta sexta-feira, dia 18, às 18h, o lançamento de seu livro «A Mata do Jequitibá». Trata-se da quinta obra da autora e sua primeira incursão na literatura infanto-juvenil. A promoção do evento é da Casa da Cultura de Viçosa, em cuja sede (Av. Bueno Brandão, 162) acontecerá a noite de autógrafos.

Equipes de Voleibol e Basquetebol da Luve/UFV jogam em Viçosa e Belo Horizonte

As equipes de voleibol masculino e feminino da Associação Atlética Acadêmica Luve/UFV enfrentam, neste sábado, dia 19, o Tupi, de Juiz de Fora, em partidas amistosas, cujo início está marcado para as 15h, no Ginásio de Esportes da UFV. Os jogos fazem parte da programação de treinamentos e competições das equipes da Luve/UFV.

BASQUETEBOL

O time de basquetebol masculino da Luve/UFV enfrenta a equipe do Ginástico, de Belo Horizonte, em duas partidas marcadas para este fim-de-semana, na capital mineira.

No sábado, o jogo será às 15h, e no domingo, às 9h. Os jogos serão no ginásio do Ginástico.

TORNEIO

Nos dias 25, 26 e 27 próximos será realizado em Viçosa um torneio triangular de voleibol masculino, com a participação das equipes da Luve/UFV, Bom Pastor, de Juiz de Fora, e Saldanha da Gama, do Espírito Santo.

Os jogos serão no Ginásio da Associação Esportiva Viçosense e obedecerão a seguinte tabela: dia 26 — 20h — Luve/UFV x Bom Pastor; dia 27 — 16h — Bom Pastor x Saldanha da Gama; e dia 28 — 14h — Luve/UFV x Saldanha da Gama.

Os organizadores do torneio esperam bom nível técnico, já que o time de voleibol da Luve/UFV é pentacampeão mineiro universitário, o Bom Pastor é campeão dos III Jogos do Interior de Minas e o Saldanha da Gama é tricampeão capixaba.

Professores do DER elaboram sugestões para a Lei Agrícola

CRÉDITO RURAL

O professor Eryl Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, apresentou um seminário na quinta-feira, dia 10, com o tema «Sugestões para a Lei Agrícola Brasileira». Como se sabe, o Congresso Nacional deverá apresentar e aprovar a nova lei em outubro, caso as eleições presidenciais não atrasem o processo. Com base nisso, o DER, preocupado com a questão, elaborou esse documento, que deverá ser apreciado pelos congressistas. Nele constam diferentes abordagens sobre a Lei Agrícola.

Para executar o trabalho, nomeou-se uma comissão, formada pelos professores: Edson Pöttsch Magalhães (presidente), Eryl Cardoso Teixeira (relator); Sebastião Teixeira Gomes, Alexandre Aad Neto e Fernando Antônio da Silveira Rocha, todos do DER.

DESTAQUE

No seminário, o relator da comissão falou dos 14 artigos que compõem a Lei. Entretanto, alguns deles merecem destaque pela inovação: Garantia de Renda; Assistência Técnica e Educação; Crédito Rural e Desenvolvimento e Organização dos Produtores Rurais.

O item Garantia de Renda tem como ponto básico garantir a renda dos mini e pequenos produtores que cultivam arroz, feijão, mandioca e milho, em até 5 ha de terra. Na questão referente à Assistência Técnica e Educação, a Comissão, segundo seu relator, estipula o oferecimento de assistência técnica particular ou governamental a todos que a procurarem nos escritórios municipais, ou solicitarem-na em suas propriedades. Ela abrange sete parágrafos, enfatizando, no último, a importância das escolas rurais, que oferecerão a todos os alunos, em todos os semestres, cursos de práticas agrícolas.

Raimundo de Paula



O professor Eryl Cardoso Teixeira, relator da comissão.

É neste artigo que os estudos da Comissão buscarão maior apuro, por se tratar de matéria muito controversa. De acordo com o trabalho, o artigo que trata do Crédito Rural deve aplicar recursos em nove modalidades, entre elas a descentralização estadual da produção de álcool e o desenvolvimento de regiões prioritárias, em termos de nível de renda «per capita», produção e emprego. Além dessas também deverão ser priorizados aspectos como o custeio das atividades agropecuárias, eletrificação, irrigação, conservação do solo e reflorestamento. A maior inovação deste artigo refere-se ao valor dos financiamentos e das amortizações em termos de um produto garantido pela política de preços mínimos.

Para os professores do DER, a taxa de juros dos financiamentos para mini e pequenos proprietários será igual à metade da taxa de juro real de finada para o crédito rural. «A nossa preocupação é voltada para essa classe de produtores rurais, com destacada participação na produção de alimentos» define o professor Eryl.

ORGANIZAÇÃO

Sob o ponto de vista organizacional da classe, os estudos da Comissão sugerem a organização dos produtores rurais em diversos grupos: a) para compra em conjunto; b) para venda em conjunto; c) para compra e venda em conjunto; d) para receber assistência técnica e/ou Crédito Rural; e e) em Cooperativas e em qualquer outra forma de associação que atenda às necessidades dos produtores rurais.

Nesse ponto, revela o relator do trabalho, caberá ao extensionista do Ministério da Agricultura a função de «catalisar o processo de organização dos grupos e de auxiliar o grupo organizado no desempenho de suas atividades». Quanto aos produtores rurais, esses deverão participar de todas as atividades do grupo organizado e tomar decisões.

O documento elaborado pela Comissão instituída pelo DER será encaminhado ao Congresso Nacional, para apreciação por parte dos congressistas. Segundo o professor Eryl, as sugestões nele contidas refletem «os anseios da classe produtora nacional» e se baseia em estudos elaborados «a partir de constatações com a realidade, na tentativa de minimizar os problemas da categoria, geralmente criados por intervenções incompatíveis com essa mesma realidade».